

A
Y
E
L
M
A
R
I
A





Muzambinho — D. Ignez Candida Teixeira encommenda seis missas: em suffragio de Joaquim Teixeira, Anna Candida, Venancio Teixeira, Colodina Marques, Hippolyta e Leopoldina Teixeira.

São Carlos — Agradece ao bom Deus uma graça alcançada depois de invocar Antoninho Marmo.

Itapeva — D. Josina Ferrari agradece a N. Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" e manda rezar uma missa em seu louvor. — D. Celia Vasques Ferrari agradece uma graça alcançada por intermedio de Santa Rita de Cassia e São Benedicto.

São José dos Campos — D. Maria de Lourdes Barros agradece á bemaventurada Maria Mazzarello uma graça alcançada.

São Joaquim — D. Jacintha Enout Coutinho pede rezar seis missas: pela alma de Nhá Chica Izabel, pela alma de Sophia e pelas almas do purgatorio; a N. Sra. Aparecida, N. Sra. Auxiliadora e a Santo Antonio.

Rio de Janeiro — D. Dioné Menna Barreto agradece a N. Senhora uma graça alcançada, praticando a novena das "Tres Ave Marias".

Porongaba — Um devoto agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada.

Andradas — D. Ernesta Zerberto manda rezar tres missas: por Maria Benassi, Luiz Benassi e Alexandre Benassi. — D. Perina P. encommenda uma missa em suffragio das almas. — D. Luiza Cogo encommenda outra por Dilermo Cogo.

Passos — D. Maria Soares Coelho agradece a N. Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Muquy — O Sr. Augusto Bianque agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Sertãozinho — D. Augusta C. Pelanda agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias", de Santa Rita e de São Judas Thadeu.

Rincão — D. Candida Martins Silveira agradece diversas graças alcançadas por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" e São Judas Thadeu.

Cabralia — D. Angelina da Silva manda rezar quatro missas, segundo as intenções da carta de 19-1-40. — O Sr. Antonio Cardoso encommenda uma missa em louvor de São Guido. — O Sr. Alfredo Cardoso, uma em suffragio de seus avós. — D. Magdalena Dias, outra pelos seus avós e Alfredo Cardoso; mais outra em louvor de Santo Antonio.

Sorocaba — D. Maria das Graças Dias agradece a N. Senhora uma favor alcançado por intermedio da novena das "Tres Ave Marias"; encommenda uma missa em suffragio das almas.

Guaraciaba — O Sr. Octaviano Duarte J. agradece ao I. Coração de Maria a saude de sua tia Corina Duarte.

Dourado — D. Honorina Venucchi encommenda duas missas em suffragio de seus parentes fallecidos e uma em louvor do S. Coração de Jesus.

Bom Successo — D. E. Soares agradece diversos favores alcançados por intermedio de Guido de Fontgalland.

São João d'El Rei — D. Anna Andrade Alves agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Mello Barreto — D. Borges dos Reis agradece a Santa Luzia uma graça alcançada.

Botucatu — A. Ferrari agradece a N. Senhora uma graça alcançada. — D. Elisa Marques agradece a São Judas Thadeu uma graça alcançada numa pessoa de sua amizade. — O Sr. José Santis encommenda uma missa em louvor de São Roque. — D. Angelina Santis encommenda uma missa em suffragio dos parentes fallecidos. — D. Maria G. B. encommenda duas missas em louvor de Santo Antonio e São Roque e uma em suffragio dos parentes fallecidos. — D. Regina Spago encommenda uma missa em suffragio dos parentes fallecidos.

São João da Boa Vista — D. Minervina Otília Santos manda rezar tres missas em suffragio de Antonio Cesar dos Santos, Raul Gonçalves e Maria Adelia dos Santos.

S. A. da Vargem Grande — D. Maria Misurini manda rezar duas missas em suffragio de Virgilio e pessoas fallecidas da familia. — D. Jassira Andrade Santos manda rezar uma missa por Claudemira Oliveira e outra por intenção de Zezinha Andrade. — O Sr. Eurico Santos encommenda uma missa por alma de Maria M.

Cascavel — D. Florinda M. de Jesus agradece a Antoninho Marmo um favor. — D. Irene M. agradece a N. Sra. Aparecida uma graça.

O SANTO DA SEMANA

MARÇO DE 1940

DIA 3 — IV Domingo da Quaresma. — São Marino. — Santa Camilla.

DIA 4 — São Casimiro. — São Lucio. — São Nestor.

DIA 5 — São João da Cruz. — São Eusebio. — São Gerasmo.

DIA 6 — São Olegario. — São Cyrillo. — Santa Perpetua. — Santa Felicidade.

DIA 7 — Santo Thomás de Aquino. — São Revocato.

DIA 8 — São João de Deus. — Santa Herenia. — São Quintilio.

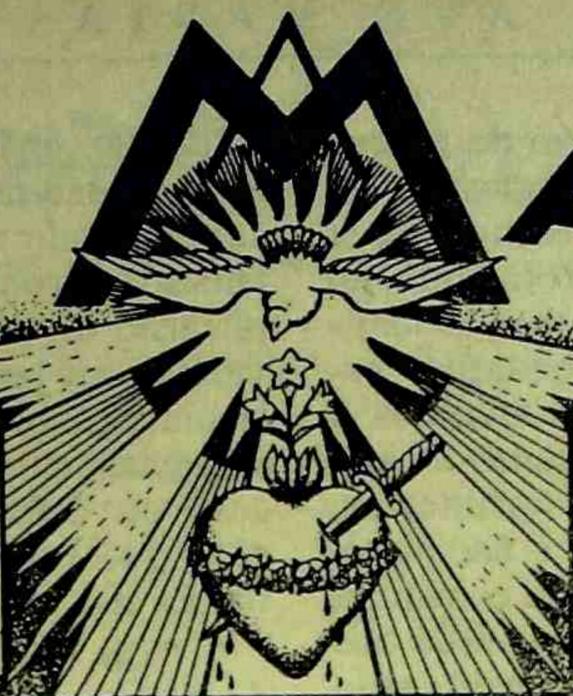
DIA 9 — Santa Francisca Romana. — Santa Catharina de Bol.

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA


ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000
 Anno 10\$000
 Numero avulso . . . \$500
 (Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Phone 5-1304 - Caixa, 615
 OFFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
 REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Fillado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

A importância e a necessidade do ensino publico da religião

DESDE muitos séculos decorridos, desde milhares de annos vêm a humanidade, em grandes collectividades, ouvindo os ensinamentos religiosos, quando Moysés, com a testa a clarear-se em dois feixes luminosos, ao pé do monte Sinai repete ao povo de Israel os dogmas da verdade e os preceitos de Jehovah; quando o Filho de Deus, o Mestre dos prophetas e Doutor dos doutores, no cimo do monte ensina aos primeiros discipulos o sermão das bemaventuranças; quando o apostolo S. Pedro converte aos milhares após os seus sermões os primeiros christãos, primicias do povo eleito; e S. Paulo e os demais Apostolos nas synagogas da Judea e por todas as cidades onde se acha disperso o povo de Israel, imitam nas suas allocuções o que Jesus fizera nas synagogas da Galilea e no proprio Templo de Jerusalem.

Nas igrejas apostolicas de Antiochia, de Cesarea e de Alexandria mostra-nos tambem a historia como foi fertil para a conversão dos gentios illustrados a existencia das escolas catecheticas, não bastando para esse elevado fim, antes completando-se no ensino publico, o ensino individual feito no lar das familias ou nas conversações entre amigos.

O ensino escolar, dirigido simultaneamente a muitos ouvintes, em especial aos meninos e aos jovens, ainda não indispostos pela malicia mundana ou pelas paixões desenfreadas, é certamente mais garantido, primeiro pela sua continuidade, não falhando por outras occupações mais urgentes que podem impedir aos pais esse sagrado dever não já por um dia só, mas por muito tempo; ao contrario, nas escolas catecheticas não pôde faltar o mestre destinado para esse officio, e se houver algum impedimento de muitos dias, certamente não faltará quem o possa substituir. Tem ainda a vantagem da autoridade e do prestigio do mestre, qualidade assaz necessaria para os ouvintes de maior idade, que já não attribuem muita importancia á sciencia religiosa de seus pais ou de seus parentes maiores.

E' tambem necessario o ensino completo da doutrina christã, cujo conhecimento extensivo raramente se achará nos chefes de familia, distrahidos quasi desde a infancia em muitas outras occupações.

Pôde tambem muitas vezes acontecer que tenham os pais uma instrucção assaz incompleta, confusão nas ideias e propensão a certas superstições ou uma preferencia injustificavel a certas praticas da

religião, com manifesto prejuizo de outras que são necessarias ou mais importantes.

Accresce logo para os catholicos a irrecusavel autoridade da Egreja, que no canon 1373 formal e expressamente manda e prescreve: "Em toda e qualquer escola elementar deve-se dar aos meninos a instrucção religiosa accomodada á sua idade". E não só para as escolas primarias, mas tambem "nas secundarias e nas superiores a juventude seja ensinada com uma instrucção mais completa" e preceitúa aos Prelados ecclesiasticos que esse ensino seja effectuado por sacerdotes avantajados no zelo e na sciencia da religião.

E no canon seguinte prohibe-se tambem, como legitima consequencia do anterior, que as creanças catholicas frequentem escolas não catholicas, ou sejam neutras ou mixtas, isto é, que são frequentadas por alumnos não catholicos, estando reservado aos Bispos e não aos pais de familia o juizo sobre a possibilidade de assistir nessas escolas sem perigo da perda da fé, prevenindo-os com as cautelas que os Prelados determinarem.

Como certo e evidente signal da importancia das escolas religiosas e seguindo a celebre advertencia dos homens prudentes: "Do inimigo pode vir o bom conselho", considere-se qual se merece pelos pais e pelos estadistas catholicos o empenho persistente e teimoso das seitas inimigas, para

influir no ensino público escolar, infiltrando por esse meio seus erros antireligiosos, supprimindo nas escolas a instrucção catechistica, prohibindo formalmente toda explicação ou allusão ás verdades catholicas, valendo-se para isto ou dos estatutos particulares no ensino privado, ou das leis sectarias e oppressoras dos governos laicos, ou esforçando-se para impôr condições que tornem quasi impossivel a existencia das escolas catholicas.

"Do inimigo o conselho", eis o que devem apprender os sinceros christãos: consideram os inimigos da religião o muito que perdem nos seus anhelos atheisticos e sectarios, quando não podem impedir que as creanças e os jovens recebam a instrucção religiosa a par dos ensinamentos literarios e scientificos, pois se as primeiras ideias e as primeiras impressões são as que mais duram, certamente as ideias christãs e as impressões religiosas recebidas nas primeiras etapas da vida humana, durarão por todas as idades, e nellas conservarão firme e inabalavel o espirito christão ou pelo menos tornarão mais facil a conversão dos transviados, surgindo á tona da consciencia com ternura e emotividade as suaves reminiscencias mergulhadas por longo tempo nas profundezas do subconsciente.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Africanos que podem servir de exemplo aos brancos

Um missionario da Africa mostrava aos negros Zulús um annuario de Konnersreuth, ornado de muitas gravuras, e lhes dava as explicações. Os negros ficavam summamente admirados que uma pessa humana, como Theresa Neumann, pôde viver tanto tempo sem comer nem beber nem dormir, e até gozar saude e rezar e soffrer muito e ainda conservar-se alegre e até trabalhar. Tudo isto os impressionava muitissimo; isto ninguem mais pôde fazer, isto só o muito Grande, Deus. E as chagas, semelhantes ás do Redemptor, nas mãos e nos pés e vêr sempre nas sextas-feiras toda a Paixão e derramar tanto sangue e não ficar sem sangue nem morrer, isto é mesmo coisa prodigiosa.

As figuras do livro, explicadas pelo missionario, gravaram-se na memoria dos indigenas

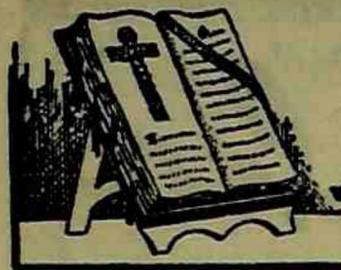
mais que longas prégações e convenceram-n'os plenamente.

Pouco depois dessa reunião apresentou-se ao missionario um pagão que lhe disse:

— Padre, creio agora o que os missionarios dizem e muitos do meu povo crerão si este livro lhes fallar. Vou trazer-te o meu dinheiro, para que possas comprar muitos livros e espalhar entre o povo.

De facto, voltou poucos dias depois e trouxe seis moedas de ouro de uma libra cada uma, repetindo ao missionario que comprasse livros e que elle se sentiria muito feliz, si outros tambem se convertessem.

Certamente um exemplo muito bello e digno de imitação.



Lições Evangelicas

IV Domingo da Quaresma: — LIÇÕES DE AMOR

A CONTECIMENTO devéras extraordinario e estupendo o que nos descreve o Evangelho deste Domingo. Uma multidão de mais de cinco mil homens acompanhava o Mestre, sequiosos de lhe ouvir a divina palavra.

Sóbe Jesus ao monte e espraia a vista por sobre aquelle povo, que despreoccupado das cousas materiaes, o segue através de enormes distancias. O seu coração divino fica possuído de grande compaixão para com a multidão. Si os despedir em jejum, pensa comsigo mesmo, desfallecerão no caminho. Pergunta então aos discipulos si têm algum alimento para saciar a fome daquella gente. Felipe responde: Duzentos denarios não seriam bastante para dar um pedacinho de pão a cada um. André, irmão de Pedro, accrescenta: Ha aqui um rapaz que tem cinco pães e dois peixes; mas o que significa isto para dar de comer a tanta gente?

Foi então que Jesus fez o grandioso milagre de multiplicar aquelles pães e aquelles peixes até dar fartura áquelle povo.

★

Este acontecimento extraordinario, além de constituir uma prova da divindade de Jesus, encerra um grande symbolo, por ser uma viva representação da Sagrada Eucharistia, em que a presença real de Jesus se multiplica portentosamente para sustento dos filhos de Deus, que soffrem fome espiritual no caminho da vida.

Jesus, na sua passagem pelo mundo, ensinou a pratica das virtudes e se apresentou á humanidade como modelo das mesmas, convidando todos os homens a seguir seus exemplos.

Hoje, continúa ainda a ensinar. Penetremos de mansinho no Sacrario e estudemos a vida de Jesus na Eucharistia. Nella aprenderemos lições de amor, porque vida de amor é a vida que vive Jesus Eucharistico.

★

E' triste para aquelles que muito se amam, a hora da separação. O coração soffre amarguras de morte. A alma fica estraçalhada pelo soffrimento, porque a ausencia do ser amado significa dôr vehementissima para quem sabe querer bem. O que vae e o que fica, julgar-

se-iam felizes si encontrassem um meio pelo qual se tornassem sempre presentes ao objecto amado.

Jesus, que amava com infinito amor a humanidade, no declinio de sua vida, sobre o cume da montanha dos seus ultimos dias, espraia a vista pela humanidade e contempla tantas miserias, tantas fraquezas, tantos desanimos, que pensa comsigo mesmo: Si eu abandonar esta humanidade á sua propria sorte, perecerá de fome...

Não, não poderei separar-me della...
Ficarei com os homens.

Irei ao Pae fazer sua santissima vontade, e ficarei no mundo para consolar os tristes.

Irei ao Pae confundir-me nos esplendores da essencia divina, e ficarei com a humanidade para ser seu sustento e seu amparo, para diffundir sobre ella o oceano infinito do meu amor. As minhas delicias são estar com os filhos dos homens: "Deliciae meae esse cum filiis hominum".

E Jesus ficou. E está real e verdadeiramente em nossos sacrarios. E ficou, não pelos nossos merecimentos, que nada valem na sua presença, mas pelo seu infinito amor... Para nos tornar menos triste o exilio, para nos infundir coragem e para ouvir mais de perto as nossas supplicas.

E' assim a condição do homem. Sabemos que Deus habita no céu e que das sublimidades da gloria escuta as nossas preces; mas somos tão materiaes e nossa fé é tão fraca, que não ousamos attingir as alturas. Sentindo, porém, Jesus perto de nós, o nosso coração rejubila e a Elle se entrega em transportes de amor.

★

O amor de Jesus o induziu a viver para nós. O nosso amor a Jesus deve induzir-nos a viver por Elle.

E viver por Jesus é fazer-lhe entrega total e absoluta de todo nosso ser.

Amamos a Jesus quando soffremos por Elle.

Amamos a Jesus quando o tornamos conhecido e amado.

Amamos a Jesus quando estamos dispostos a qualquer sacrificio para corresponder a seu amor.

Meu Cantinho

Jejum e abstinencia

QUARESMA

Jejuar e abster-se de carne é o preceito da Igreja no tempo santo da Quaresma. Entretanto, a gente gozadora da vida observa o preceito pelo avesso: "Não jejuar e abastecer-se de carne contra o que manda a Santa Madre Igreja... Não é assim?"

Este mundo esquecido de Deus e materializado, não compreende a lei sagrada do jejum. Não sabe que jejuar e abster-se de carne não só o mandam a Santa Madre Igreja, mas a hygiene, a saúde, o bom senso. Mais sepulturas abriu a gula que o jejum.

JUSTO CASTIGO

Não jejuar o cidadão moderno, livre pensador ou livre gozador da vida. O jejum lhe faz mal á saúde, é um absurdo, a usurpação do *sagrado direito de gozar a vida*, diz elle arrogante.

Empanturra-se de carne, enxarca-se de vinho, faz da barriga o seu deus, no expressivo dizer da Sagrada Escripura: *cujus deus venter est*. Resultado: — congestão, figado arruinado, regimen severo de jejum medicinal, dinheirão em remedios e estações de aguas.

Não digo *bem feito!* porque é falta de caridade... Mas... — *bem merecido!*

A menina delicada, mimosa, sensitiva, de estufa de salão, não póde jejuar... coitadinha! Tão fraquinha! O jejum é um absurdo para esta delicada e fragil creatura! Ai! porém si acharem que ella está ficando de uma gordura antiesthetica e perdendo a linha fina e esbelta do typo na moda de Hollywood, ou dos modelos de *Jean Patou*.

Eil-a a caldo de laranja e ameixas e figos seccos durante uma semana. Fará jejum do Carmelo ou da Cartuxa na sexta-feira da Quaresma. E tudo só para não perder a *linha esthetica*, por amor da elegancia. E sabem os meus leitores que eu já conheci e vi dezenas de meninas tuberculosas pelo jejum esthetico?

Uma dellas me disse, quasi ao morrer:

— *Matou-me a vaidade! Padre, fui victima de minha vaidade!*

E as que bebem vinagre e passam horas inteiras a caminhar loucamente para emmagrecerem!

Quanta penitencia inutil!

ABSTINENCIA

A abstinencia de carne ás sextas-feiras da Quaresma não é lei tão difficil! Não é tão bom o peixe?

As familias christãs devem ter o cui-

dado de observar a lei da Igreja. Infelizmente o respeito humano, a falta de senso christão e de responsabilidade de certos paes, deixam completamente esquecido o preceito sagrado. E o que é peór — não faltam chefes e mães de familia que ridicularizem perante os filhos a lei da abstinencia e do jejum! E quando no lar se ensinam os filhos a desrespeitar as leis de Deus e da Igreja, não extranhem que elles tambem acabem desrespeitando os paes, a consciencia e todas as leis. Porque, quem deve a Deus, minha gente, paga ao diabo e paga dobrado...

UMA LIÇÃO BEM DADA!

Conta-nos *Veillot* o que teve occasião de presenciar num hotel.

Um bom Vigario da França, simples e sem cerimonia, entrou num hotel em cidade do interior, acompanhado de um cão, o *Fiel*, amigo que o seguia por toda parte. Assentou-se á mesa. Sexta-feira da Quaresma. Havia alli carne em abundancia, em variados e apetitosos pratos.

O bom Padre toma umas batatas eervas e observa a abstinencia, recusando a carne que lhe offereciam os serventes.

— Padre, diz um sujeito mettido a philosopho livre pensador, porque não come a carne? Que mal faz? Deus lá se incommoda com nossas refeições? Nós, philosophos, diz elle apontando um grupo de amigos incredulos, nós comemos e nos deliciasmos com esta carne bôa e apetitosa... Veja ahi, Padre, que frango bem preparado!...

O Padre sorriu e parecia concordar. Aceitou bom pedaço do recheado e o atirou logo ao cão. Depois, lá se foi quasi todo o frango aos bons dentes do fiel amigo canino.

— Que é isto?! Que está fazendo, Padre, gritam scandalizados os senhores incredulos.

— O' meus amigos, eu queria saber si *Fiel*, este meu cão, era livre pensador e comia carne em sexta-feira da Quaresma. Vejo que é! E olhem, elle acha a carne apetitosa! Vê-se que é um *philosopho!*

CONCLUSÃO

Jejuemos! Abstenhamo-nos de carne nos dias preceituados pela Santa Igreja. O jejum purifica a alma e dá saúde ao corpo.

Abstinencia de carne é saudavel.

Tão pouca penitencia! Porque não observá-la?

NÃO adianta orgulho. Vaidades, só as tem os tolos e inibidos. O mundo nunca foi, não é, nem será lugar de pagodeira.

Enganam-se os que supõem passar a existencia na troça, sem padecimentos e sem magoas. A propria justiça humana é tão falha, que a gente vê cousas de admirar...

Hontem, por exemplo, D. Eponina da Graça, mettida n'um riquissimo vestido de seda, cheia de joias e enlambuzada de tinta, olhava a lavadeira Maria com ares de bruta superioridade...

E, naturalmente, tinha pena daquella coitada, que vivia esfregando lençoes com sol ardente e estendendo roupa branca nos varaes para corar. Entretanto, a lavadeira é que dizia com seus botões de blusa rustica:

— Essa senhora pensa que é muito importante e olha os outros por cima dos hombros. Como está illudida! Não vale uma pitada. A sua consciencia não será talvez igual á nossa, de gente pobre. Aquillo lá por dentro anda repleto de máus bofes, de invejas, de despeitos e ambições. O marido tórta os miolos o dia inteiro para cavar uns árames matados e ella os tórta em luxos, chás, reuniões e outras bobagens da fina flôr... Nós, é verdade, trabalhamos horas e noites a fio, enxa-goando ceroulas, engommando camisas, passando saias a ferro, mas pomos a cabeça no travesseiro dormindo um somno só.

Paz de espirito, ordem na alma.

Esse pessoal de luxo e de pôse vive uma vida atormentada. Quasi sempre, mal tendo onde cahir morto, mette-se a grão fino, pretendendo bancar o millionario e dahi os aborrecimentos, os credores, as tristezas e os desgostos.

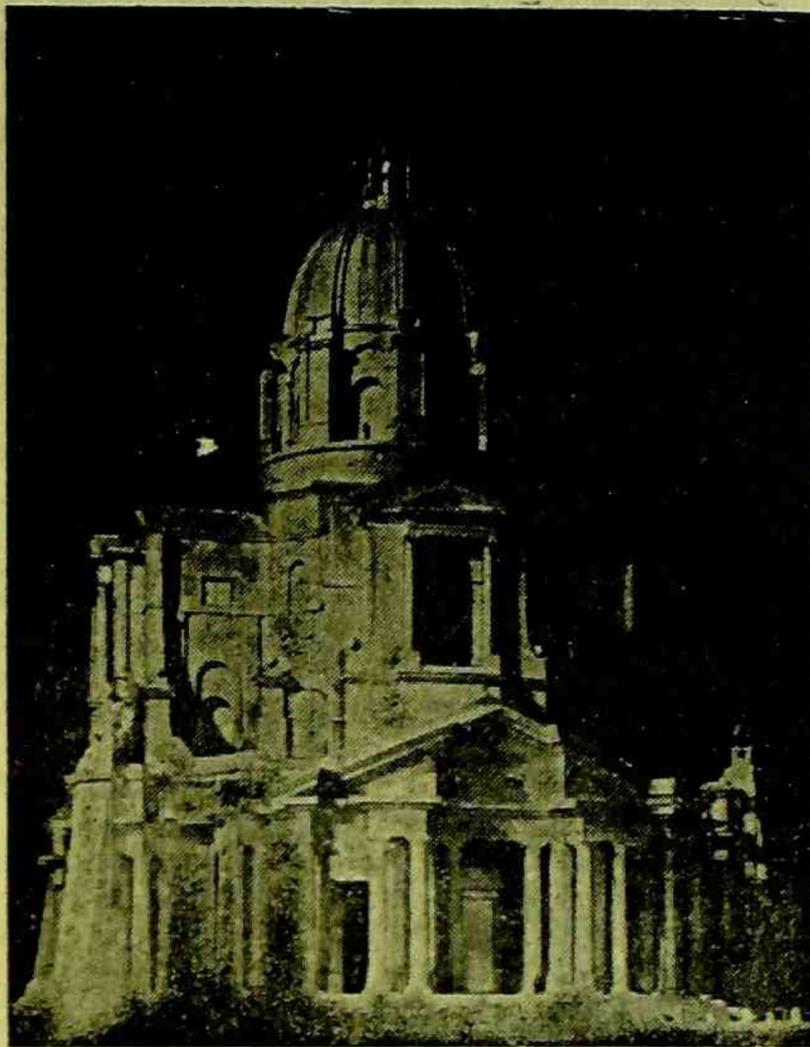
Melhor é a gente viver como pobre, padecendo suas cousas, mas estirando o corpo na cama para somnos profundos e imperturbaveis.

D. Eponina, com toda aquelle "pharol" de importancia, costuma acordar sara-pantada, gritando:

— Diga á costureira que não estou em casa! Que cousa horrivel! Eu devo um dinheirão a ella e não tenho nickel...

A lavadeira tem toda razão. Vida simples, vida calma, regalada, pacifica e sem dividas...

Lellis Vieira



TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTER- NACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA

Dados historicos

A 20 de Dezembro de 1926, o engenheiro Aristides Giannelli declarava que não podia ser iniciada uma construcção de tamanha magnitude sem um ultimo exame completo da obra, sob o ponto de vista estatico e constructivo, e sem um conhecimento mais preciso não apenas do solo de fundação como tambem da estrutura de elevação.

O engenheiro Bruno Slocovich apresentou a sua primeira relação no dia 5 de Julho, declarando que, levando-se com muita solitudine os trabalhos preparatorios, poderia iniciar-se a construcção só no primeiro semestre de 1928, sempre calculando o orçamento de 60 milhões de liras para o Templo com os seus annexos.

DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO

SÃO PAULO — Em memoria do jovem	
Dr. Oswaldo Parqualin	100\$000
Em memoria da sua irmã, Srta.	
Marina Pasqualin	100\$000
Ir. Joaquim Castro	50\$000
Um devoto do Coração de Maria ..	20\$000
D. Maria Conceição Garcia	15\$000
SÃO FIDELIS (E. do Rio) — Padre Au-	
gusto José de A. Maia	100\$000
AGUDOS — D. Nair Mattos	
D. Maria Eulalia de Arruda	5\$000



Página Feminina

A MULHER NO SECULO XX

O progresso do nosso seculo, com o prodigio de suas conquistas e com o dinamismo de acção e responsabilidades a que nos obriga e arrasta vertiginosamente, marca um abysmo enorme de diferenças entre os dias que passamos e os que fizeram o curso relativamente pacato da vida das nossas avós.

Novas necessidades e novo rithmo de vida crearam-se em o novo ambiente assim modificado pela ascensão do genero humano a pincares elevadissimos de conhecimentos e perfeições materiaes, cujos cumes mal galgamos apressadamente para transpôr, sem demora, outros mais difficeis e prodigiosos.

Estamos no seculo das luzes, no seculo da electricidade... Longe, porém, de suavizar a carga enorme de obrigações e trabalhos a que a vida simples por si só nos incumbe, a victoria da sciencia concorre para tornar-nos a vida ainda mais complexa e superficial, levando-nos mais cedo que aos nossos antepassados aos achaques do cansaço e da velhice. Sente-se por todo o mundo um vibrar continuo e nevrotico de ansias e desejos em ebulição. Todos têm pressa de alguma cousa. Tudo se pensa e se projecta e se realiza com rapidez e precipitação. Multiplicam-se as clinicas de molestias nervosas e augmenta dia a dia a necessidade de mais hospitaes e hospicios. Todas as impressões exteriores se confundem e se baralham com rapidez em nosso intimo, sem que tenhamos tempo de analysal-as ou dellas tirar proveito para o nosso bem espiritual. E' a lucta fatal do homem contra as suas proprias conquistas!

E ainda ha quem diga que as necessidades da nossa civilização dispensam a dedicação da mulher no lar!...

E' preciso que se comprehenda esta grande verdade: nunca a mulher foi tão imprescindivel no lar como em nossos tempos. E mais: nunca a mulher, em tempo algum, precisou de mais intelligencia e força moral para ser dona de casa como em nossos dias. Porque, tambem, nunca o homem precisou tanto de encontrar em casa as reservas moraes de força e estimulo que se lhe desgastam assustadoramente lá fóra. E nunca a mulher teve, como hoje, a responsabilidade de sustar a marcha aterradora a que a corrente natural dos acontecimentos está precipitando a humanidade inteira para o chaos do materialismo.

O cerebro humano, allucinado pela constatação de sua propria grandeza, tornou-se prisioneiro de si mesmo e, difficilmente, percebe o Infinito. Sem a intenção de retrogradar ou de involuir, urge que a mão suavissima da mulher afaste pacientemente os grosseiros escombros que obstruem a marcha do espirito

humano em sua ascensão natural. Dentro do lar, educando, dirigindo, ensinando, incentivando animos e trabalhos e, sobretudo, inculcando entre os seus e os que se lhe approximam os sãoos principios e os magnificos exemplos de uma perfeita moral, ella triumphará mais que todos os exercitos do mundo na lucta em que este se agita ameaçado pela invasão total do materialismo.

Espirito recto e equilibrado, comprehensão da verdadeira finalidade feminina, pureza de ideias, dignidade de vida e de attitudes, ternura e bondade, eis o preço pelo qual nós, mulheres, poderemos libertar a humanidade desta sensação de angustia e receios que a envolve actualmente. Acharemos, assim, para todos e para nós, notadamente, a calma e a felicidade tão anciosamente desejadas e tão erroneamente procuradas...

DIAMANTINA MARIA

MAESINHA:

"O bêbê que esperas enche toda a tua vida, teus pensamentos; teus sonhos estão cheios delle que, todavia, não existe ainda. Tu queres, por certo, que elle seja o mais bello, o mais forte de todos os bêbês, presentes, passados e futuros. Mas, existe acaso um meio de auxiliar a natureza na realização de tão legitimo desejo? Sim. Esse meio existe, e é dos mais simples: Levar uma vida folgada e tranquillã, num completo repouso physico e moral". (Dr. Donnadieu).

Para vosso extase maternal, damo-vos a mais linda e sentida poesia que inspirastes a um dos mais preciosos poetas da nossa terra:

MINHA MÃE

(Martins Fontes)

Beijo-te a mão que sobre mim se espalma
Para me abençoar e proteger.
Teu puro amor o coração me acalma;
Provo as doçuras do teu bem-querer.

Porque a mão te beijei, a minha palma
Ólho, analyso, linha a linha, a vêr
Se em mim descubro um traço de tu'alma.
Se em mim existe a graça do teu sêr.

E o M gravado sobre a palma aberta,
Pela sua clareza me desperta
Um grato enlevo que jamais senti:

Quer dizer Mãe este M tão perfeito,
E, com certeza em minha mão foi feito
Para, quando eu fôr bom, pensar em ti.



Herculano Nogueira Alves

De tempos a tempos, vultos de singular virtude deixam-se vêr em nosso planeta. Como meteóros lançados na vastidão do universo, brilham, brilham... apagando-se inopinadamente. Fulguram, despendendo raios que electrizam almas, apontando-nos o caminho para o céu. São meteóros; são "lirios"; são almas candidas que escrevem o poema da vida, zombando dos prazeres peccaminosos. E, dentre tantos jovens, que têm apparecido nos ultimos tempos, notamos os Guidos, os Pedrajas, os Frassinettis, multiplicando-se na juventude catholica, por ora prometedora de numerosos seguidores. Pertence, certamente, á phalange gloriosa da patria, o são gonçalense Herculano Nogueira Alves. Na flôr da idade, foi tragado pelas ondas, em seu torrão natal.

Maravilhoso!... Levando uma vida a contento da mais rigorosa critica, mantinha-se ele sempre affavel e virtuoso, esforçado e amigo. Num bello dia de tristezas, a morte veiu buscal-o para a vida. Para a vida, porque viveu para a morte das licenciosidades mundanas, morrendo para o mundo e vivendo para o céu. Ainda lembramos, com pesar, de sua attitude supplice, ao receber, na sagrada mesa, o pão dos anjos, angelizando sua alma na contemplação divina. Ainda lembramos do bom exemplo, legado aos collegiaes do Gymnasio da Campanha, por sua personalidade irreprehensivel.

Singular! Seu fallecimento abalou corações, converteu almas, robusteceu a fé mediocre de muitos, que trabalhamos para a eternidade.

A vida de Herculano é um poema luminoso para a juventude do presente. Exemplo

de respeito aos superiores e de dedicação a todos, primava pelo seu procedimento correcto. Era mariano modelo, convencido do nobre brasão que o distinguia. Como prova disso, não se contentava com rezar um terço; contemplava quotidianamente o Rosario, pedindo auxilios á Virgem santa. Convidado por rapazes levianos para a frequencia de lugares inconvenientes, ou ao ouvir conversas pouco edificantes, deixava o lugar onde estava, dizendo: "Sei honrar meu distinctivo de mariano". Sua piedade o obrigára a commungar diariamente, porquanto sua pureza de alma era melindrosa. Não dormia com duvidas na consciencia. Varias vezes levantou-se, á noite, para consultar a seu pai espiritual sobre o andamento de seu proceder.

Quantos moços poderiam evitar o vicio, copiando, de nosso santinho, os traços e virtudes? Quantos individuos, deixados á maré dos erros, se imitassem seu exemplo, não romperiam com as futilidades do carnaval e sevandijas? Mas, para quem é cunhado da desordem, de nada valem os modelos de piedade, de virtude, de grandeza de fé. Peçamos, pois, ao nosso Herculano, fallecido com 18 annos incompletos, insinúe, na mocidade do presente, os principios da moral sadia, ministrada pelo catholicismo. Peçamos-lhe um consolo para seus entristecidos pais, parentes e amigos, roubados de seu thesouro, thesouro esse que fulge esplendorosamente na eternidade.

Herculano nasceu aos 17 de Fevereiro de 1922, em S. Gonçalo do Sapucahy. Era filho de José Lino Junior e Julieta Nogueira Alves. Falleceu santamente a 1 de Novembro de 1939.

P. José do Patrocinio Lefol



O "ANJO DA CRUZADA"

(Especial para "AVE MARIA")

I

A ULTIMA VISITA

Era pelas duas da tarde.

Luiz e Lucio entravam na capella do Asylo dos Invalidos.

Estava exposto o SSmo.

Num genuflexorio á direita, ajoelhada, a Madre Superiora. Pelos bancos, alguns velhos. Umhas creanças sentadas. Algumas Irmãs, véos cahidos sobre os olhos. Rezavam!

Luiz e Lucio adiantaram-se reverentes e foram ajoelhar-se junto á mesa de Communhão. Longo tempo, immoveis como duas estatuas, estiveram a orar.

Luiz sonhára, mais uma vez, diante do Divino Mestre, o seu sonho de luz: ser sacerdote! Sua oração era calma como as chammas dos cirios que rodeavam a custodia.

Lucio combatera, ainda uma vez, o que lhe parecia o phantasma de sua felicidade. Lutára contra a voz do Divino Semeador, que lhe acenára de manso a seára das almas! Sua oração era agitada como o accender-se do incenso, que crepitava sobre as brazas da caçoila!

Era aquella a ultima vez que os dois amiguinhos iam orar juntos, diante do rutilante ostensorio da capella do Asylo dos Invalidos.

Momentos depois conversavam com a Madre Superiora sobre o futuro...

Luiz estava radiante. Vinha despedir-se das boas Irmãs. Estava em vespera de ir para o Seminario. Era feliz! e mais feliz ainda se sentia ao vêr o prazer que suas palavras causavam á Madre Superiora.

Lucio mostrava-se triste. Sentia o coração oppresso. Não podia decidir-se! E elle tinha tão poucas difficuldades em comparação a Luiz! Não era filho unico. Não era tão rico. Não tinha saude tão debil. Habituara-se a passar fóra de casa semanas inteiras. Seu pae não se opporia. Sua mãe experimentaria tanto prazer em vel-o seminarista: era o que ella sonhára para elle!...

E Luiz?! Tudo pelo envez! Quatro annos de quebrar preconceitos, vencer obstinações, abrandar vontades, reduzir intelligencias, acalmar lagrimas...

E Lucio, emquanto tudo isto se passava ante seus olhos, como num film estonteante, sentia-se oppresso.

Entretanto, Lucio era um bom membro da Congregação dos Coroinhas: puro como poucos em sua idade, generoso em suas dedicações, piedoso a ponto de fazer reaes sacrificios para ouvir uma missa, para acompanhar o SSmo. levado aos doentes que moravam

longe, na serra ou na floresta.

A ideia de ser Padre tornára-se para elle uma verdadeira obsessão. Os signaes de vocação eram tão evidentes que o Padre Affonso, confessor de Luiz e Lucio, se decidira mais depressa e com maior segurança pela de Lucio.

II

VEREDAS HUMANAS

Luiz, pois, partiu para o Seminario.

.....

Lucio, a principio, fez-se escoteiro.

Era um menino. Tinha a paixão da farda.

Depois, desertou da Congregação; os exercicios coincidião, por vezes, na hora; outras, requeriam treinamento; outras, deixavam-n'o esfalfado...

Passados mezes, arrefeceu o entusiasmo pelo "Alerta"; era tão cançativo! e já não tinha mais vontade...

A' Congregação, porém, não voltou.

Ia ainda á missa... das onze: gostava de ouvir o orgão!

Um bello dia, ás calças curtas succederam duas — para aquelle tempo — actualissimas boccas de sino".

Era um rapaz!

A's onze horas dos domingos tinha sempre compromisso no Club de Regatas.

Aos poucos despontaram uns ridiculos — perdão! — uns riquissimos bigodinhos, um cavanhaquinho provocador e delicioso, que era gesto muito seu alisar com o maior carinho.

Era um moço!

Independente! Classico pelo cigarrinho de ponta dourada, amigo do bilhar, do bridge, do fox, pelos dancings e cafés.

Já ao passar diante das igrejas, achava antiquado tirar o chapéu. Ao vêr um Padre, pegava logo na penca de chaves: "isola, ferriño!", ou então dava tres tapinhas nas costas do amigo: "isola, minha gente!". Eram as unicas jaculatorias que usava.

Aos poucos, por transição assaz natural, começou a antipathisar com as batinas, antipathia que, por fim, degenerou num odio figadal.

Porque?... eu tambem não estou habilitado para responder. Mystérios da clerofobia!

Deu um passo mais. Filiou-se a uma seita maçónica e sovietica.

Era um homem!

Fonte do Villar

(Continúa)



BRASIL ★★

O INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO, autorizado pelo Sr. Ministro da Educação e Saúde, entrou em entendimento com a "Pennimam Library", da Universidade de Pensilvânia, no sentido de promover a tradução de obras brasileiras para o inglês, devendo as mesmas ser impressas na typographia daquelle centro norte-americano de estudos.

A ultimação desse projecto, que vem contribuir para a solução do problema da divulgação do livro brasileiro no exterior, está dependendo de uma troca de idéias sobre o modo mais pratico de executal-o.

JÁ SE FALLA NA CENTRAL DO BRASIL nas dimensões do relógio monumental, que será installado nos ultimos andares da enorme torre. Pelo tamanho dos seus mostradores, ponteiros e letras, imagina-se logo que se trata de um dos maiores, senão o maior relógio da America do Sul.

Os mostradores, que occuparão as quatro faces da torre, entre o 21.º e 24.º andares, têm uma circumferencia de 10 metros, menos alguns centímetros. Os ponteiros luminosos, que serão içados por meio de guindastes, medem 4,50 e 4,25 metros, respectivamente. As letras também têm seu tamanho relativo, pois medem 1,10, permitindo que sejam percebidas a grande distancia.

UM GRUPO DE TECHNICOS BRASILEIROS, orientados pelo engenheiro allemão Dr. Cahn, acaba de lançar novo typo de gazogenio a que denominaram "Ferta", palavra extrahida do nome do titular da Agricultura, que tem sido, innegavelmente, em nossa Patria, o campeão do gazogenio. O aparelho já foi examinado pelos engenheiros do Instituto de Technologia e, nas experiencias feitas, offereceu as melhores provas de construcção.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA assignou um decreto instituindo o registro profissional dos professores e auxiliares da administração escolar, decreto que dispõe também sobre as condições de trabalho dos empregados em estabelecimentos particulares de ensino e dá outras providencias.

OS DOIS ULTIMOS NAVIOS chegados dos Estados Unidos e adquiridos pelo Governo para o Lloyd Brasileiro, receberam os nomes de "Cayurú" e "Buarque de Macedo".

O ACTUAL DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS vem trabalhando para melhorar o nosso serviço postal, tendo adquirido na Hollanda um engenhoso aparelho para distribuição automatica de correspondencia. O Sr. Landry Salles está providenciando para pô-lo a funcionar.

Esse aparelho, cuja denominação é "Transorma", vae constituir o primeiro passo para a

mechanisação dos serviços de manipulação de correspondencia postal no Brasil. A referida machina classifica cartas, impressos e qualquer outra correspondencia, sendo accionada por meio de teclados. Quer dizer que bastará um homem deante da machina para fazer, em menor tempo e com mais perfeição, um serviço que requeria cinco ou mais funcionarios.

FOI ASSIGNADO UM DECRETO-LEI pelo Presidente da Republica, abrindo pelo Ministerio da Guerra o credito especial de 5.000:000\$000 para as obras da nova Escola Militar em Rezende. Para completar a importancia de 10.000:000\$000, necessaria á construcção daquelle edificio, será incluido em cada um dos orçamentos relativos aos exercicios de 1941 a 1945, uma dotação de 5.000:000\$000.

EXTERIOR

A ESTAÇÃO TRANSMISSORA DO VATICANO irradiará, a 12 de Março, pela manhã, uma cerimonia pontifical que terá logar na Basilica de S. Pedro, commemorando a passagem do 1.º anniversario da coroação de Pio XII.

Por questões protocollares, os cantores da Capella Sixtina executarão, pela primeira vez, a "Neomesse Polyphoni", obra do seu director, o compositor Lorenzo Perosi, a qual será irradiada integralmente.

O "OSSERVATORE ROMANO" manifesta-se contrario a certas manifestações da imprensa fascista, a respeito do "Congresso da Mystica Fascista", actualmente reunido em Milão e que procura apresentar as mysticas estranhas ao fascismo, como "negação dos valores vitaes" ou "contemplação ou fé ascetica de uma realidade sobrenatural e illusoria". A taes mysticas é oposta a mystica fascista, nascida, pelo contrario, da acção, de modo que a vida do individuo se identifica com a do paiz.

O jornal do Vaticano declara que semelhante affirmação exige explicações e dá margem a reservas, pois apresenta a negação do christianismo e do catholicismo. Se tal linguagem é clara, a nova concepção da mystica seria inteiramente orientada para a vida presente, considerada como a realidade unica. Convém lembrar que essas condições são as mesmas adoptadas pelo materialismo e pelo atheismo, que nenhum cerebro intelligente pôde approvar e que certamente nenhum italiano deseja para o seu paiz.

O JORNAL OFFICIAL DO VATICANO, "Osservatore Romano", mostra que as actuaes circumstancias são favoraveis á introducção do ensino religioso nos Estados Unidos. Relata as tendencias existentes e se congratula com o Departamento de Educação de Pittsburg, por haver reconhecido o valor educativo da religião, fazendo votos para que decisões semelhantes sejam tomadas pelos demais Estados da Federação, pois ne-

nhuma lei se oppõe ao ensino religioso. O jornal pontifical conclue que essa medida seria "o melhor meio para restabelecer a ordem social, como o prova a historia dos Estados Unidos".

NOTÍCIAS OBTIDAS NOS CIRCULOS AUTORIZADOS DO VATICANO, dizem que o Bispo Kinane, de Waterford, Irlanda, publicou uma Carta Pastoral em que ordena aos sacerdotes sob sua autoridade que recusem os sacramentos aos membros do Exercito Republicano Irlandez.

INFORMAM DE ROMA que novosapparelhos serão postos em serviço na linha aérea italiana transcontinental entre a Italia e o Brasil. Os dois primeiros grupos serão construidos nos estaleiros do Adratico. São aviões quadrimotores que pódem transportar 40 passageiros.

Inteiramente metallicos, poderãõ attingir a velocidade de 400 kilometros por hora e actualmente estão sendo effectuadas experiencias com motores de 18 cylindros, a 1.500 cavallos de força cada um, que accionam helices especiaes de passo variavel.

A revista aeronautica italiana "La Via del Aria", consagra á organização dos serviços da nova linha aérea Italia-America do Sul, um artigo onde destaca particularmente que o próximo desenvolvimento da linha até Buenos Aires contribuirá directamente para desenvolver as communições italo-argentinas.

SEGUNDO COMMUNICAÇÃO DA AGENCIA "STEFANI" AO "OSSERVATORE ROMANO", é a "Pravda" que, dando conta de uma sessão do novo Soviet urbano de Moscou, assignala a critica aspera, alli feita por varios deputados ao Soviet, sob a actividade de algumas administrações municipaes moscovitas no passado anno.

Destas criticas resulta, que "enormes sommas cobradas pelos Soviets para desenvolvimento das actividades culturaes foram desviadas do seu escopo; as escolas officiaes orçamentadas não foram construidas; os novos hospitaes e polyclinicas não foram postos a funcionar; os transportes urbanos da capital estão nas peores condições de con-

servação, não satisfazendo as necessidades da população; os serviços ferroviarios funcionam deficientemente; é impossivel o transito de automoveis e caminhões pelas estradas absolutamente incapazes; centenas destes meios de transporte estão inutilizados por falta de reparações; a organização municipal escolar accusa uma indisciplina pavorosa.

Em soccorro do "Pravda", o outro orgão sovietico "Kowsomolska Pravda", disse por sua vez: "Em muitas escolas superiores o ensino é mais que deficiente, por falta de competencia do professorado e de material didactico; a disciplina é arrastada e o rendimento escolar quasi nulo".



COMO ESTE, MUITOS OUTROS...

Um magistrado incredulo chamou, certa vez, um sacerdote para fazer sua ultima confissão.

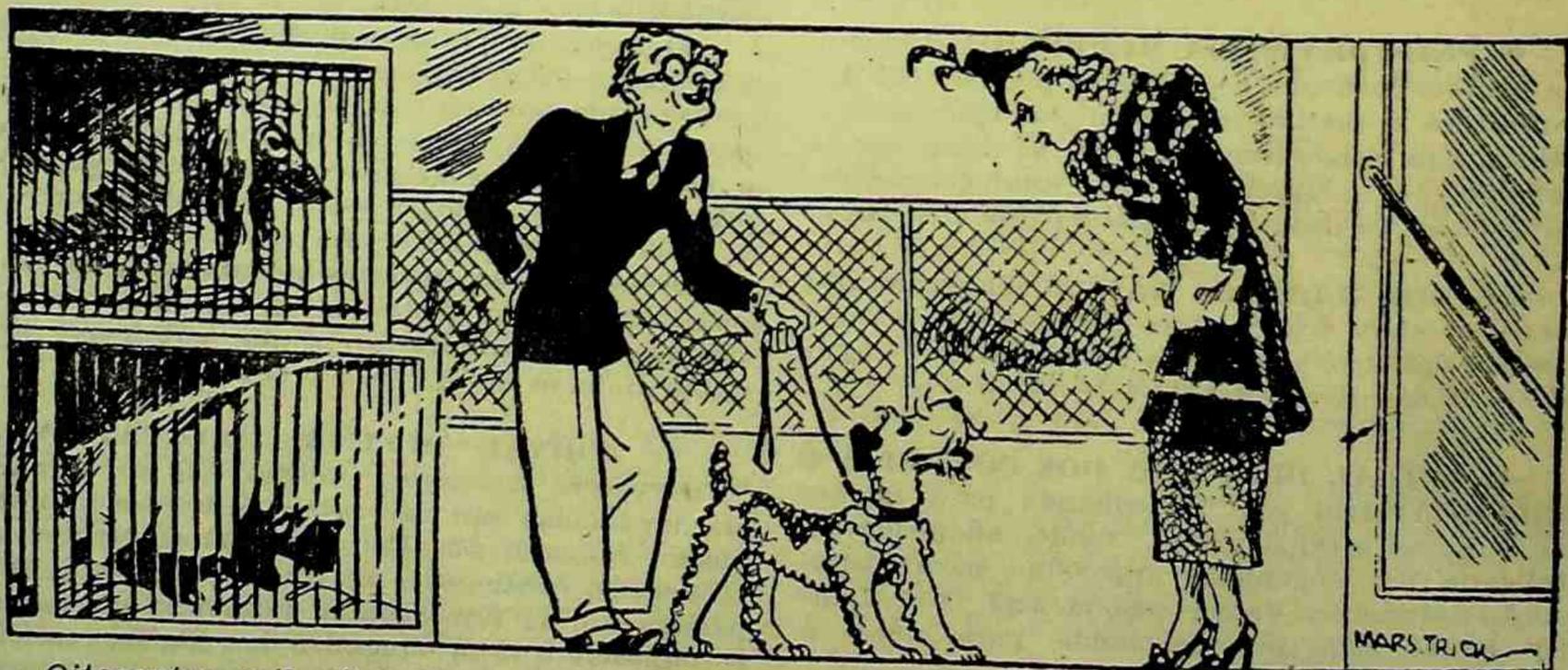
— D'onde lhe veiu tal pensamento? — perguntou o sacerdote.

— Da fé — foi a resposta. — Sempre desejei que a religião fosse uma bobagem.

— E o conseguiu alguma vez?

— Jamais! Tratei sempre de enganar o mundo; mas a mim mesmo, graças ao bom Deus, nunca pude enganar.

Quantos livres pensadores estão no mesmo caso! Fazem alarde da impiedade, emquanto em suas almas se levantam, protestando, os primeiros ensinamentos da infancia, o catecismo, a primeira communhão, a doce lembrança das preces dirigidas á Virgem Maria nos primeiros annos da infancia.



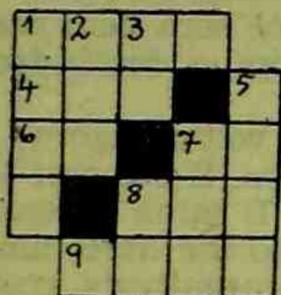
— Oitocentos mil réis! Mas que dirá meu marido?

— Oh! Vós encontrareis mais facilmente um outro marido do que um cão raro como este!

Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 32

Palavras Cruzadas, sorteamos o nome do felizador vencedor: **Arnaldo Bernadi**, de Dobrada, Est. de São Paulo, E. F. Araraquara, que receberá seu prêmio: um bonito exemplar do livro "Contos para você..."



Verticais:

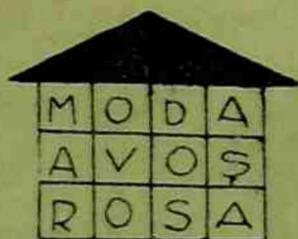
- 1 — Permittido.
- 2 — Ave corredora australiana.
- 3 — Na dansa.
- 5 — Peça elastica, que muitos bonecos tem...
- 7 — Pronome pessoal.
- 8 — No tombadilho dos navios...

Horizontaes:

- 1 — Na mão...
- 4 — Gosta.
- 6 — No dado.
- 7 — Pedra que serve para afiar.
- 8 — Signal orthographico.
- 9 — Colla.

PREMIO: — Entre os que acertarem este Concurso, será sorteado um exemplar do livro "A Ancora de Ouro".

CORRESPONDENCIA



Solução do Concurso n.º 27

Dentre o grande numero de amiguinhos da "Página Infantil" da "AVE MARIA", que enviaram respostas certas para o 27.º Concurso de

Candóca, a pretinha teimosa

CANDÓCA era uma pretinha teimosa. Quando encasquetava de fazer uma coisa, fazia mesmo, nem que fosse para o mundo vir abaixo...

Mamã Rosa, uma pobre lavadeira, não sabia mais o que fazer. Castigava a pretinha, dava bons conselhos, contava historias de meninas más, que acabavam sempre recebendo seu castigo, mas de nada adeantava. Candóca era incorrigivel.

— Toma juizo, Candóca... Um dia você leva uma lição...

Mas a pretinha não se importava.

Certo dia, Candóca, olhando-se no espelho, achou que estava mais crescida.

— Sabe, mamã? Vou arranjar tambem freguezas para mim... Preciso ganhar dinheiro...

Mamã Rosa deu uma bôa risada.

— E para que quer você muito dinheiro?

— Comprarei uma casinha inteirinha de doces... A porta de marmellada... as janelas de assucar candi, o chão de pé de moleque...

— Deixe de bobagem, Candóca.

— Fallo sério, mamã... Hoje mesmo vou começar. Lavarei primeiro a roupa da minha boneca...

— Então, póde começar já, senhora lavadeira... A tina está cheia d'agua...

— Ah! ahi não! Uma perfeita lavadeira lava sua roupa no rio.

— Mas o rio é muito perigoso para as pequenas levadas como você. Agora vá brincar com sua boneca, que eu preciso acabar de passar esta roupa que tenho de entregar hoje mesmo.

— Mas já não sou tão criança assim... Estou crescendo, mamã. Este vestido nem me serve mais...

— Não seja teimosa, Candóca.

— Mas eu tenho uma porção de roupinha para lavar...

— Lave ahi mesmo. No rio não quero que você vá.

— Mas lá tem mais agua... e eu tomo cuidado, mamã...

— Não me aborreça, menina teimosa. Vá brincar com sua bonequinha e comporte-se muito bem até á tarde, que quando eu fôr hoje á cidade, trarei de lá, para você, um pacote de balas...

Quando mamãe Rosa sahiu, recommendou muito:

— Seja bôasinha, Candóca.

— Sim, senhora, mamãe. E traga o pacote de balas...

Candóca ficou a olhal-a até ella sumir.

Entrou para dentro; fechando a cancella, entrou em casa. Lá, sósinha, pôz-se a brincar com a bonequinha de panno, enquanto pensava:

— Que pena!... Gostaria tanto de lavar na beira do rio... Faz tanto calor!... A agua é fresquinha e eu tomaria tanto cuidado! E si eu fosse, escondida, um pouquinho só?

Candóca não esperou mais. Pôz na cabeça o lenço de côres que a mamãe usava, vestiu o avental grande que estava pendurado no gancho da prateleira e sahe, carregando a boneca com sua trouxinha de roupas...

A' beira do rio tudo lhe pareceu muito bonito. A agua limpa, correndo sem parar e borrifando tudo com gottinhas brilhantes, as barquinhas que lá ao longe brilhavam ao sol, o céu muito azul se espelhando nas aguas...

Candóca começou a trabalhar.



Molhava a roupa, passava o sabão e batia com força nas pedras, cantarolando:

*Sapo jururú
A' beira do rio...
Quando o sapo canta, maninha,
E' porque tem frio!...*

De repente, Candóca ouviu uma vózinha:

— Quem é que está cantando semelhante bobagem?

A pretinha arregalou uns olhos deste tamanho, vendo um grande sapo aparecer.

— Quem estava cantando?

— Oh! senhor sapo. Acredite. Não cantei por mal...

— Não quero saber de prosa. Páre com essa cantoria desafinada, sinão perco a paciência. E, de mais a mais, não admitto desaforos...

— Está bem, senhor sapo... Não canto mais, disse a pretinha toda tremula. Mas a verdade é que... eu...

— Desembuche, vamos. Não tenho tempo a perder.

— Eu... eu nunca pensei que os sapos fallassem...

O sapo deu uma risada gostosa, revirando os olhos muito grandes.

— Você não sabe de muita coisa... E' muito criança...

— Criança nada! Veja, já tenho até avental! Sou bastante crescida.

— Crecida? Si estivesse bem crescida teria mais juizo. Por exemplo: não desobedeceria sua mãe, vindo lavar roupa aqui...

Candóca ficou de bocca aberta.

— Eu sei de muita coisa, Candóca... Quer uma prova? Sei que você será bem castigada, porque foi muito teimosa e desobedeceu sua mãe...

— Bobagem! Vou voltar agora mesmo, antes que a mamãe saiba. E comerei todas as balas que ella trouxe! E saiba de uma coisa, "seu" sapo atrevido: não lhe darei uma só...

O sapo deu outra gargalhada gostosa.

— Você voltar para casa? E' porque não sabe...

— Não sabe o que?

— Não sabe que sua casa desapareceu!

— O que?! Você pensa que me engana? Não sou boba!

— Si não acredita, senhora teimosa, olhe então!

Candóca olhou, e seus grandes olhos se arregalaram ainda mais.

Sua casinha branca, que ainda ha pouco ella vira se destacando no meio das arvores do pomar, tão bonita com seu penacho de fumo, havia desaparecido!

Ella começou a chorar desesperadamente.

— Mamãe... mamãe... Eu me arrependo muito... Nunca mais serei teimosa e desobediente!... Nunca mais!...

— Agora é tarde! disse o sapo.

Mas Candóca não se conformava e continuava a chorar.

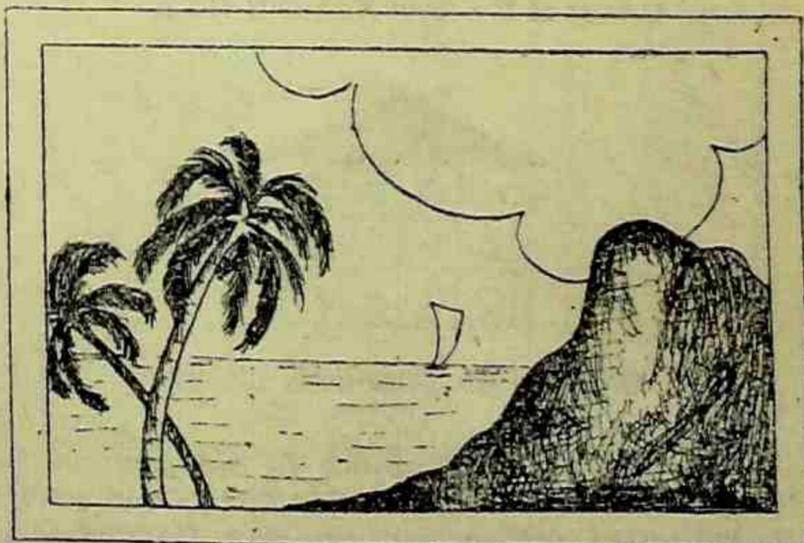
De repente, quando enxugava as lagrimas com a ponta do avental, pisou em falso, e resvalando pelas pedras, cahiu no rio, desaparecendo nas aguas misteriosas...

Regina Melillo de Souza

(Continúa)

— * —

PARA VOCÊ COLORIR



Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (3)

OS OVOS de Faseboá

A senhora preparou-se para fazer a comida.

— Mas, antes de tudo, disse ella a Martha, preciso de ovos; toma dinheiro e vai buscar-me alguns ovos.

— Ovos? perguntou Martha admirada, para que quer a senhora ovos?

— Para cozinhal-os, replicou a senhora. Anda, vai depressa e não te demores.

— Para cozinhal-os! mas os passarinhos não têm mais ovos, e demais seria pena: seria preciso alguns centos de ovos de pintasilgo e tentilhões para dar a comer a quatro pessoas.

— O que é que estás ahi a contar? Quem te falla em ovos de passarinhos? São ovos de gallinha que te peço que me vás buscar!

Ao ouvir isto, a pequena sacudiu a cabeça dizendo:

— Eu não conheço d'esses ovos, nunca os vi.

— O que?! exclamou a senhora, você não sabe ainda o que é uma gallinha?

Os meus leitores hão de ficar admirados da ignorancia da jovem carvoeira; no emtanto, não se hão de admirar mais quando souberem que as gallinhas nos vêm do Oriente, e que no tempo em que se deram os acontecimentos que estou contando, ellas eram tão raras em certas regiões como é ainda agora o pavão em muitos paizes.

Como não havia carne, a senhora ficava ás vezes atrapalhada, sem saber o que fazer para comer.

— Nunca teria pensado que um ovo fosse um presente tão precioso da bondade divina; vejo agora que isso é verdade. Ah!! não é a primeira lição que devo á desgraça.

As necessidades e a adversidade têm ao menos isto de bom, que ellas nos mostram o quanto devemos ser reconhecidos a Deus, ellas nos mostram tambem o valor de muitos dos seus beneficios, que não sabemos apreciar na prosperidade.

A bôa senhora vivia bem pobremente e era obrigada a passar por muitas privações. Não era porque no valle não se esforçassem todos a satisfazer os seus desejos e suavisar o mais que podiam o rigor do seu destino.

Quando o moleiro pescava alguma bonita truta ou apanhava alguns tordos, ia logo offerecel-os á sua nobre hospede. O velho criado, sobretudo, prestava-lhe grandes serviços. Ella ainda tinha algumas joias de preço, algumas pedras preciosas e outros objectos de valor. O bom velho ausentava-se de tempos em tempos para ir vendel-os, e trazia, d'essas viagens, uma quantidade de coisas necessarias para a casa.

Os habitantes do valle tinham notado que todas as vezes que o velho Kuno voltava d'essas excursões, a senhora parecia mais triste e mais afflicta. Elles queriam saber quem era ella, mas não se atreviam a perguntar-lhe, e quando fallavam a este respeito com Kuno, este lhes dizia uma quantidade de coisas e de nomes tão exquisitos, tão extraordinarios, tão difficeis a pronunciar e sobretudo a guardar na mente, que acabaram por comprehender que o jocoso velho divertia-se á custa d'elles.

Um dia, chamaram o menino:

— Diz-nos, lhe perguntaram elles, como é que se chama sua mãe? Diz-nos aqui no ouvido; nós não diremos a ninguem.

O menino respondeu-lhes com muito mysterio, mas com toda a confiança e bondade:

— Ella se chama mamã.

As respostas do menino não foram mais satisfactorias para aquella bôa gente, e deixaram ao tempo a descoberta do mysterio.

II

Louvado seja Deus, vamos ter
gallinhas!

Um dia, o velho Kuno voltou de fóra com uma gaiola nas costas: continha ella um gallo e algumas gallinhas. Quando as crianças do valle viram chegar o velho, fizeram-lhe roda, porque quasi sempre elle lhes trazia alguma coisa: a um, um pãozinho, a outro figos seccos, um assobio, um guisoso para a cabra e muitas outras teteias.

(Continúa)

GYMNASIO SÃO JOSÉ

Batataes - (Estado de São Paulo)

Dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

ESTABELECIMENTO LIVRE DE ENSINO SECUNDARIO,
EM INSPECÇÃO FEDERAL PERMANENTE

E' limitado o numero de alumnos no internato. — O conhecido educandario receberá, com prazer, a visita dos snrs. paes e interessados, antes de qualquer compromisso referente á matricula.

Manual do Christão

LIVRO DE ORAÇÕES
com typo grande, proprio
para pessôas de vista fraca

Preço: 16\$000
(Pelo correio)

ADMINISTRAÇÃO
DA "AVE MARIA"
Caixa, 615 — São Paulo

Um bello presente para
creanças?

Um bom livro

Olga Jaguaribe Ekman
Simões

Delicada autora de tres inte-
ressantes livros de contos
para creanças:

A ancora de ouro
Contos para você...
O primo da roça

Todos com numerosas
ilustrações

Os tres exemplares: 10\$000

Pedidos á Administração da
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construcções.
- * Administração de predios com organi-
zação modelar.
- * Depositos: c/c, 3 %; "limitadas", 5 %;
"particulares", 6 %; prazo fixo, 6 e
7 % a. a.

Succursal de S. Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - terreo
(Edificio Sul America)

BRINDE GRATIS

Para os leitores desta Revista

"GUIA DA SAUDE PHYSICA E MORAL DAS CRIANÇAS"

E' um livrinho de 64 paginas, elegante, com capa de
3 côres symbolizando o Lar amparado pela doce figura
do Redemptor. — Contêm tudo aquillo que uma mãe deve
saber para bem cumprir sua sagrada missão. — Será
remettido, gratuitamente, aos leitores desta Revista; basta
enviar o nome e endereço á Caixa Postal, 847 — S. Paulo.